

Eleições na SBC e relações internacionais

Dois assuntos merecem destaque e publicação em nosso Jornal: a eleição na SBC que indica os três cardiologistas mais votados para presidente, em primeiro turno, terminou em 15 de abril próximo passado.

Algumas ponderações: o tempo de votação para esse primeiro turno nos parece demasiado longo, com grande desgaste pessoal e econômico por parte dos candidatos. Além disso, o sistema de votação ainda apresentou falhas, que em nada interferem no resultado, pois o sistema é extremamente seguro, mas, como tudo na vida, necessita de aperfeiçoamento. Baseada nisso, a atual diretoria estará propondo algumas mudanças estatutárias na AGDO, em Porto Alegre.

A eleição em primeiro turno foi muito disputada e apresentou com candidatos fortíssimos. Isso nos mostra a força atual e o desejo crescente dos cardiologistas brasileiros de eleger seu presidente.

Embora ainda baixo, o número de votos foi o mais expressivo da história da nossa SBC.

E estaremos, nesse sentido, também promovendo alterações estatutárias, que possibilitem que um grupo ainda maior de cardiologistas passe a votar. A participação dos sócios é fundamental, dá muito mais união, responsabilidade e espírito coletivo às diretorias eleitas. É um ato democrático que sempre ajuda os eleitos.

E nossos colegas que passam agora para o segundo turno? Eles representam lideranças incontestes em seus Estados e na Cardiologia brasileira. Qualquer deles que chegue à vitória final representará ganho para a SBC, que terá maior competência, trabalho e união. Esperamos que suas chapas, que deverão ser agora montadas, sejam do mesmo quilate que os candidatos e atendam às expectativas dos maiores interessados, os cardiologistas que neles irão votar.

A diretoria atual da SBC continuará neutra, como até agora. Por decisão própria, os diretores não tomarão partido a favor de ninguém, e os que assim o fizerem, farão como sócios da SBC e não como seus diretores. Nenhum membro da diretoria é exceção a essa regra. Estaremos atentos para colabo-

rar, ajudar e, especialmente, não atrapalhar as eleições e/ou os candidatos.

A diferença de votos verificada entre os três primeiros candidatos, a saber, Chagas com 706, Raimundo com 694 e Denílson com 535 votos, demonstra claramente que qualquer deles pode ser o vencedor. Mas, demonstra, ainda, que a SBC e os seus cardiologistas podem ficar tranquilos quanto ao futuro, são homens experimentados, competentes e trabalhadores. Todos querem união, crescimento científico e associativo, e o vencedor nos representará muito bem, tenho certeza.

Assim Chagas, Raimundo e Denílson, meus parabéns pelo primeiro turno, sorte no segundo e que vença quem os associados entenderem como o melhor.

Outro assunto diz respeito às relações internacionais, científicas e associativas da SBC. Essa diretoria sentiu extraordinário crescimento internacional de nossa sociedade nesses 16 meses de mandato.

Estamos assumindo a liderança da Cardiologia na América Latina. A prova disso é a eleição do Gilson Feitosa para a presidência da Sociedade Sul-Americana de Cardiologia e o crescente número de participantes brasileiros nos temários científicos de nossa especialidade na América do Sul. Aumenta, ainda, o número de brasileiros que participam desses congressos como assistentes, o que mostra o interesse mútuo entre SBC e demais associações latinas.

Nosso relacionamento com o AHA, ACC, Royal Academy of Canada e ESC se mostra excelente e em franco desenvolvimento.

O relacionamento com a Europa é, nesse momento, ainda maior. Ainda em abril último, seis brasileiros tiveram importante participação no Congresso Português de Cardiologia, que incluiu o 25º Simpósio Luso-Brasileiro com mais de 600 participantes, na cidade do Porto. Ainda tivemos duas conferências proferidas por brasileiros, participação em simpósio e éramos, em um país europeu, a delegação estrangeira com maior participação no referido evento. Aproveito para agradecer aos Drs. Luis Piva Mattos (SP), José Carlos Nicolau (SP), Fábio Vilas

Boas (BA), Jorge Pinto Ribeiro (RS) e Jorge Ilha Guimarães (RS) pela maneira como tão bem representaram a Cardiologia brasileira, a SBC e o Brasil no referido evento.

O outro participante fui eu mesmo, que liderei com muito orgulho a delegação brasileira, tendo também participado cientificamente do corpo do congresso.

Esse ano esperamos ter no Congresso Brasileiro de Cardiologia os simpósios com todas as entidades acima citadas. O que vai representar, certamente, um ganho de qualidade ao nosso congresso.

Ainda na Europa, ou seja, junto à ESC - Sociedade Européia de Cardiologia, temos ótimas novidades. Estamos com praticamente tudo acertado para o intercâmbio com aquela sociedade, o que deverá ser ratificado na AGDO em Porto Alegre.

E esse ano, além do simpósio ESC/SBC, em Porto Alegre, teremos a participação de cardiologistas brasileiros no congresso europeu, conforme convite já recebido e aceito por essa Presidência.

Fica a sugestão para a gestão do Dr. Péricles e posteriormente para o candidato eleito, para que continuem com esse relacionamento, pois todos nós, ESC, SBC e, especialmente, os cardiologistas de nossa sociedade, só temos a ganhar.

Grande abraço.

Antônio Felipe Simão

Presidente da SBC

e-mail: afsimao@cardiol.br



A força da união

Foi com enorme satisfação que recebi o resultado da primeira fase da eleição para a SBC. A disputa foi acirrada. Porém, os votos que recebi me conferiram o primeiro lugar e, o mais importante, a confirmação de que a proposta de realizar uma gestão com a participação de todos os cardiologistas, para todos os cardiologistas e por todos os cardiologistas teve eco entre os nossos pares.

Como já frisei várias vezes, quero o coração da Cardiologia batendo forte em todos os pontos do Brasil. Se eleito, não haverá fronteiras nem obstáculos que me impeçam de perseguir diuturnamente o melhor para a SBC, para a Cardiologia e para todos os cardiologistas.

Os desafios que temos hoje só serão superados com união. Portanto, o poder decisório e a implementação de ações não podem ficar restritos a esta ou aquela região. Ao contrário, quanto maior for a participação e a coesão dos cardiologistas, maiores serão as chances de sucesso. Sendo assim, desde já, conclamo os colegas que não votaram na primeira fase a se manifestarem na nova etapa do pleito. É fundamental que os anseios e as expectativas de todos os cardiologistas fiquem claros, para que possamos viabilizá-los com urgência.

Você sabe que uma das prioridades do meu programa é a Defesa Profissional. Nos últimos anos, as políticas recessivas têm dado a tônica da macroeconomia do País. Todos os brasileiros pagam caro por essa opção. Nós, cardiologistas, sentimos isso no bolso e nas péssimas condições que nos são oferecidas para o exercício da Medicina. Precisamos reverter esse quadro imediatamente.

É hora de fechar fileiras por remuneração digna. Não podemos admitir os honorários aviltantes do SUS, que nos obrigam a acumular empregos para garantir a sobrevi-



vência. Trata-se de um desrespeito que coloca em risco a qualidade do atendimento, aumenta possibilidades de falha e também tem reflexos perigosos para os cidadãos.

Temos de nos rebelar contra as pressões que certas intermediadoras de saúde fazem sobre a autonomia de nossas decisões e, ainda, contra a remuneração irrisória que pagam aos cardiologistas. A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos deve ser implantada já.

Em uma eventual gestão, desde o primeiro dia brigarei pela valorização do trabalho dos cardiologistas. Teremos uma espécie de campanha permanente por remuneração justa, com pressão ininterrupta sobre todos os contratantes de serviços, sejam públicos ou privados.

Brigaremos ainda para conter a abertura indiscriminada de escolas médicas, em conjunto com a Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina. O Brasil já tem um número de médicos acima do preconizado como ideal pela Organização Mundial de Saúde. Não precisamos de quantidade e sim de qualidade. Profissionais com formação inadequada são um risco à população, criam condições objetivas para a perpetuação de honorários vis e não são bons para nossa imagem.

Se os cardiologistas confirmarem que sou o indicado para dirigir a SBC, desenvolveremos estratégias para garantir amplo acesso à atualização em todas as regiões do Brasil, inclusive estudando a revisão de tarifas e taxas, com o intuito de torná-las mais econômicas. Lançaremos mão de todos os meios de comunicação - revista, jornal, internet, congresso, cursos e simpósios -, para difundir e democratizar o conhecimento de excelência.

Intensificaremos as atividades científicas da Sociedade e incentivaremos a produção científica, dirigindo especial atenção aos Congressos Científicos da Sociedade e aos "Arquivos Brasileiros de Cardiologia".

As Regionais terão participação relevante nesse processo e em todas as outras lutas. Aliás, é um compromisso meu fortalecer as diversas instâncias da SBC, como as Regionais, departamentos e grupos de estudos, buscando a conquista de metas comuns. Todas essas instâncias terão vez, voz, e cumprirão o importante papel de dar o tom às ações da Sociedade.

Enfim, na presidência da SBC, quero cumprir um mandato que identifique e viabilize as expectativas regionais e individuais dos cardiologistas, para construirmos um futuro melhor para todos.

Antonio Carlos Palandri Chagas
site: www.apoiochagas.com.br

“ É um compromisso meu fortalecer as diversas instâncias da SBC, como as Regionais, departamentos e grupos de estudos, buscando a conquista de metas comuns.”



A SBC é de todos nós. Renovar é preciso!

Querido(a) amigo(a), colega da SBC,

Graças ao seu apoio obtivemos expressiva votação no primeiro turno das eleições para Presidente - Futuro da SBC. Esse apoio significativo, manifestado através de todo o País, deu-nos estímulo e forças para disputar o segundo turno no próximo mês de agosto.

Nesses próximos três meses que nos separam da eleição, vamos nos mobilizar intensamente para ampliar a nossa base de apoio em todo o País.

Enquanto os nossos colegas oponentes vêm trabalhando há mais de dois anos, nós iniciamos a nossa campanha recentemente, após obtenção da candidatura única dentro do nosso Estado de origem: o Rio de Janeiro. Tivemos a campanha mais curta de todos os candidatos do segundo turno. Diante desse fato, e após analisarmos, junto com o nosso comitê eleitoral, o mapa da eleição, e devido a nossa expressiva votação, estamos seguros de que somos a candidatura com maiores condições de crescimento nacional, entre todas, na eleição de agosto.

Nossas conclusões se baseiam nos seguintes fatos:

- Não somos candidato de um único Estado, hospital ou instituição.
- Os apoios recebidos de todas as partes do Brasil, após o resultado do primeiro turno, demonstra que nossa candidatura tem uma grande representatividade em todos os Estados, Departamentos e Grupos de Estudo da SBC.
- Somos independentes. Reconhecemos o trabalho realizado pelas diretorias atual e anteriores, porém representamos a salutar renovação e benéfica alternância de grupos no poder.

Conto com o seu apoio e mobilização contínua.

Vamos à luta e à vitória!

A SBC é de todos! Renovar é preciso.

Denilson Albuquerque

Você na SBC.

site: www.denilsonalbuquerque.com.br



RENOVAR PRESERVANDO AS TRADIÇÕES

SBC PARA TODOS

Qual a sua responsabilidade neste contexto?

A proposta SBC PARA TODOS é uma nova forma de conduzir a nossa Sociedade.

NOSSA AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA:

Existe no Brasil uma tendência centralizadora do poder das decisões, que dificulta muito o desenvolvimento e aperfeiçoamento da nossa especialidade. Precisamos aprender a distribuir as oportunidades e conhecimentos para que possa haver um desenvolvimento mais homogêneo. Essa constatação é válida mesmo para os grandes centros urbanos brasileiros.

NOSSAS PROPOSTAS:

- Utilização de todas as formas de comunicação para difundir o conhecimento e as novidades da cardiologia. Hoje, podemos conversar pela internet, via satélite e por outras formas de comunicação com todo o Brasil.

- Criação de uma grade de eventos que terá a seguinte proposição: cada Regional fará, pelo menos, uma ação educacional (simpósio, congresso, jornada etc.) patrocinada pela SBC. Utilizaremos o poder de relacionamento da SBC para conseguirmos recursos. Cada laboratório que solicite a chancela da SBC para um evento na região Sul, Sudeste etc. terá que patrocinar também um evento nas regionais menos favorecidas. A lógica das empresas é aumentar sua exposição nas regiões de maior poder aquisitivo.

- Criação de escritório de relacionamento em SP, para todos os presidentes de regionais e departamentos. Um escritório onde o presidente tenha toda uma infra-estrutura de secretarias para agendar e organizar ro-

dados de negociações e relacionamentos com as indústrias, e colaboradores para a realização de eventos em suas regionais.

- Criação de cartão de crédito SBC PARA TODOS: Esse cartão servirá para identificação, compras, descontos e contagem de pontos (milhagens) para abatimentos em congressos, financiamento para faculdades dos filhos e outras facilidades de serviços.

- Ações junto ao Governo Federal: elaboração de projetos de prevenção cardiovascular, de abrangência nacional, para captação de recursos para a SBC, aumentando o aporte financeiro da nossa entidade e trazendo retorno para os sócios.

- Ações junto aos convênios. Essas ações serão focadas na defesa de nossa especialidade e do fortalecimento de nossas reivindicações como especialistas e como cidadãos.

NOSSAS GARANTIAS DE REALIZAÇÃO:

O histórico do nosso grupo é a garantia de realização das nossas propostas. A prática democrática, a distribuição de oportunidades e a capacidade de agregação.

Na atual administração do Funcor, realizamos projetos de âmbito nacional, tais como:

- Corações do Brasil: no qual 74 cidades estão participando de um inédito projeto de pesquisa epidemiológica. Na continuidade desta ação, pretendemos criar centros de pesquisa em todo o país.

- Semanas do Coração: em dois anos estaremos realizando, aproximadamente, 100 Semanas do Coração, atingindo 74 cidades brasileiras, distribuídas em todo o território nacional. Em tempo de mídia e exposição na promoção da saúde cardiovascular, conseguimos um espaço fantástico.



- Citamos, também, os projetos junto ao Ministério da Saúde: capacitação em hipertensão e diabetes, projetos junto ao Ministério do Desenvolvimento Social, projeto BCS 2040 (Brasil Coração Saudável 2040). Projeto Fome Zero, Coração Dez.

Enfim, são ações que pretendem agregar, somar e distribuir oportunidades e aperfeiçoamento para todas as nossas Regionais e aproximar os profissionais de todo o Brasil.

Nosso canal de comunicação é o www.raimundopresidente.com.br. Mande sugestões. Divulgue a eleição, vamos ampliar o debate democrático! Sua participação é fundamental.

Cordialmente,

Raimundo M. do Nascimento Neto
Candidato a Presidente-Futuro da SBC

Caso concorde com nossas propostas, vote!!!!
Um único voto pode fazer uma grande diferença para a vitória da SBC PARA TODOS.

Sessões Especiais do Congresso vão responder à demanda dos sócios

Além de 25 convidados internacionais, todos eles da maior importância para a Cardiologia mundial, o Congresso da SBC de Porto Alegre terá como grande novidade as “Sessões Especiais”, criadas a partir do pedido dos sócios, que desta vez foram estimulados a externar suas demandas, citando os temas sobre os quais gostariam de maior informação.



Quem explica as “Sessões Especiais” é o presidente da Comissão Científica, Dikran Armaganijan, que decidiu abrir “um espaço de comunicação direta com os associados para que, além dos Departamentos, cada cardiologista pudesse dar sua opinião”. O resultado foi extremamente positivo, afirma ele, “verificamos, por exemplo, que havia verdadeira demanda reprimida por aprofundamento em certos temas, e o exemplo é o caso dos métodos-diagnósticos por imagem.” Para atender a essa necessidade, foram previstas as “Sessões Especiais”, nas quais o tema será apresentado com muita discussão de casos específicos e com uma participação muito mais ampla da platéia que nos simpósios ou mesas-redondas, “garantindo ao interessado espaço para esclarecer suas dúvidas, debater com o apresentador e satisfazer totalmente sua sede de conhecimento específico, garante **Dikran**.



O presidente do Congresso, Iran Castro, conta, por sua vez, que o Centro de Convenções da Fiergs tem uma disposição que permite a apresentação de um número inusitado de resultados de produção científica (temas livres), o que é muito oportuno, já que foram inscritos 991 trabalhos, 910, na área médica e 81, na área de fóruns e a equipe que o assessora já enviou as cartas de aceitação e a data de apresentação para o responsável por cada um dos trabalhos. Os organizadores do evento estimulam os apresentadores trazerem seus pares para estas apresentações.

“A Comissão Científica trabalhou muito via Internet”, explica Felipe Simão, presidente da SBC, e fez uma reunião final com a presença de todos os membros, em Bento Gonçalves - RS, para finalizar a temática e a nominata dos conferencistas. Ele acrescenta que “uma atenção especial foi dada à Cardiogeriatría e ao risco de morte súbita, dois temas emergentes e que despertam muito interesse”.

Iran Castro divulga, também em primeira mão, a lista dos convidados estrangeiros e, este ano, representam a Cardiologia de sete países. São eles, por ordem alfabética: Abdul Tajik, dos EUA; Alberto Zanchetti, da Itália; Alec Vahanian, da França; Amarjit Arneja e Aubie Angel, ambos do Canadá; Daniel Villareal e Deepak L. Bhatt, ambos dos EUA; Finizola E., da Venezuela; Giuseppe M. C. Rosano, da Itália; Jean-Pièrre Bassand, da França; Jorg Trainini, da Argentina; José Manuel Rodriguez, da Argentina; Karl Weber, dos EUA; Lori Mosca, dos EUA; Manuel Cerqueira, dos EUA; Mário Freitas, de Portu-

gal; Michal J. Wolk, dos EUA; Naranjan S. Dhalla, do Canadá; Pámela S. Douglas, dos EUA; Raymond J. Kin, dos EUA; Ricardo Gelpi, da Argentina; Robert Hendel, dos EUA; Robert Jones, dos EUA; Valentin Fuster e William Weglicki, dos EUA.



E, sem esconder certo orgulho, a Comissão Organizadora local e responsáveis pelo Congresso de Porto Alegre contam que está confirmada a missa que será oficiada pelo padre Marcelo, que falará justamente sobre como evitar os riscos para o coração para o público leigo, alinhado com a SBC/Funcor. A missa será transmitida para o Brasil inteiro pela Rede Vida, às 10 horas do dia 20 de setembro, dando ao evento dos cardiologistas uma repercussão nacional, que será maior ainda pelo fato de que a emissora católica vai transmitir notícias sobre a evolução do congresso duas vezes por dia e todos os dias, durante sua realização.

2ª Reunião Estratégica Anual e 1ª Reunião de Educação Médica Continuada da Sociedade Brasileira de Cardiologia

Costão do Santinho – Florianópolis, SC - 19 e 20 de novembro de 2004

1- EDUCAÇÃO CONTINUADA EM CARDIOLOGIA

1.1 PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO EM CARDIOLOGIA (PAC)

Por se tratar de atividade que busca, principalmente, oferecer informações sobre as principais novidades existentes sobre os assuntos discutidos, ficou definido que esta modalidade deverá ser oferecida prioritariamente aos cardiologistas portadores do Título de Especialista (TEC).

Definiu-se, também, que o conteúdo do PAC deverá abordar uma breve revisão do assunto, um foco permanente nas Diretrizes, as atualizações e as novidades, e as perspectivas futuras desenhadas para aquela matéria.

Este programa deverá ser reproduzido pelas Regionais interessadas, segundo o modelo estabelecido, e com o apoio logístico e científico da Diretoria da SBC.

1.2 CURSO DE RECICLAGEM EM CARDIOLOGIA

Será o curso básico de atualização, oferecido a todos os cardiologistas que tiverem ou não o TEC.

Recomendou-se uma revisão do conteúdo atual, buscando-se uma uniformização do modelo com a criação de ementas para as aulas oferecidas, fazendo com que o programa científico seja seguido rigorosamente pelas Regionais e esteja relacionado a prova do TEC.

Recomendou-se, outrossim, o aumento do número de cursos e sua maior abrangência no País, buscando a difusão desse modelo.

1.3 CURSOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Decidiu-se pela criação de Módulos/Fascículos com material de revisão e atualização sobre os assuntos básicos em Cardiologia,

que serão preparados sob o gerenciamento da SBC e comercializados e distribuídos pela iniciativa privada do ramo, como as editoras. Serão estabelecidos métodos de avaliação do aproveitamento, que deverão contar pontos para o programa de revalidação do TEC.

Um segundo modelo é o uso da internet. Ficou definido que precisamos aperfeiçoar o Congresso Virtual, através de consultoria técnica em informática, que possibilite uma melhor adequação da linguagem e outras dificuldades apresentadas.

Como outra forma de educação à distância, definiu-se que a SBC deverá criar um banco de dados com aulas, artigos de revisão, slides etc. para ser acessado pelos sócios.

1.4 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM CARDIOLOGIA – LATO SENSO

Definiu-se que a SBC não regulamentará nem chancelará os chamados “Cursos de Especialização em Cardiologia Lato Senso” que não cumprirem os critérios e exigências definidas para os Estágios em Cardiologia e para as Residências Médicas em Cardiologia, reconhecendo como curso de formação do especialista em Cardiologia apenas duas modalidades descritas nos itens 1.5 e 1.6.

Decidiu-se que os cursos de modelos diferentes poderão ser pontuados pela CJTEC, desde que obedeçam as regras já estabelecidas pelas Normas referentes ao assunto.

1.5 ESTÁGIOS EM CARDIOLOGIA

Ficou bem evidente a necessidade de se definir uma posição da SBC frente às dificuldades existentes nesse segmento. Determinou-se, então, que o médico candidato a uma vaga em estágio de Cardiologia deva ter, pelo menos, 1 (um) ano de treinamento em Clí-

nica Médica (Residência ou Estágio reconhecido). A regulamentação do acesso e a seleção dos candidatos serão de responsabilidade da própria instituição.

Definiu-se também que as regras para a chancela do estágio pela SBC deverão ser as mesmas que regem a chancela dos programas de Residência Médica em Cardiologia e, para tal, a SBC deverá criar uma Comissão vinculada à Diretoria Científica e à CJTEC para a elaboração das normas e para a supervisão dos programas dos estágios.

A SBC define como critério imprescindível que as instituições que ofereçam estágios em Cardiologia tenham programa de formação em Clínica Médica, ainda que através de convênios.

Ficou determinado também que os preceptores dos programas de estágio, que forem chancelados pela SBC, terão obrigatoriamente que ser portadores do TEC.

1.6 RESIDÊNCIA MÉDICA EM CARDIOLOGIA

A SBC atuará como parceira da Comissão Nacional de Residência Médica e da AMB na função de regulamentar e supervisionar os programas de Residência Médica no nosso País.

A SBC define como obrigatório que os preceptores de RMC sejam portadores do TEC.

1.7 TÍTULO DE ESPECIALISTA EM CARDIOLOGIA E REVALIDAÇÃO DO TEC

Decidiu-se que o atual processo de aquisição do TEC é bom e que a prova teórica do TEC deverá acontecer durante o Congresso da SBC, reservando-se à SBC o direito de alterar as datas caso tenha alguma situação relevante que justifique tal ação.



Decidiu-se que a atual grade de pontuação das atividades, com fins de revalidação do TEC, é justa e deverá ser mantida como está, devendo ser ampliada com a introdução das novas possibilidades de pontuação como fascículos, internet etc.

Ficou determinado que a CJTEC/SBC deverá buscar imediatamente melhorar a recepção dos dados enviados pelos cardiologistas.

Como maneira de valorizar os portadores do TEC, decidiu-se que o Congresso da SBC, os Cursos de Reciclagem e o Programa de Educação Continuada-PEC deverão ter prioritariamente como palestrantes portadores do TEC. Após dezembro de 2005, as regras priorizarão os sócios que revalidaram seus títulos.

Por fim, definiu-se que a CJTEC/SBC deverá criar um selo de acreditação do portador do TEC, e que a revalidação será atestada pela emissão de um Diploma/Certificado pela SBC, sem que recaia qualquer punição sobre os que não revalidaram seus títulos.

A decisão da SBC é de valorizar e prestigiar o sócio que revalidou seu TEC.

Todas as informações sobre a Reunião Estratégica Anual da SBC podem ser obtidas no endereço: www.jornal.cardiol.br/2005/mai-jun/diretoria/estrategica.asp

Prova do TEC 2005

Não deixe para a última hora. Faça já sua inscrição para a Prova de Título de Especialista em Cardiologia. A prova será realizada na cidade de Porto Alegre, no dia 17 de setembro de 2005, às 13h00. As inscrições terminam no dia 01 de julho de 2005.

Acesse o endereço <http://educacao.cardiol.br/tec/> e retire já sua ficha de inscrição.

Atenção / Errata:

No Anexo E da ficha de inscrição para a Prova de Título de Especialista em Cardiologia AMB/SBC 2005, os candidatos poderão encaminhar até 10 publicações científicas para contagem de pontos, e não apenas 05 como solicitado na ficha.

Valorização do profissional de Cardiologia

Um dos grandes desafios enfrentados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia nestes dez últimos anos foi, seguramente, procurar promover de maneira equilibrada e equânime, um processo de atualização continuada dos cardiologistas brasileiros.

Quando nos detemos para analisar a dimensão da tarefa, podemos perceber que não se trata de uma atividade fácil. Planejar, discutir, aperfeiçoar e implementar as ações necessárias para se alcançar tal intento, constituíram-se nos elementos de trabalho de tantas diretorias e colegas cardiologistas, que colocaram as pedras do sistema que hoje podemos nos orgulhar de oferecer aos nossos profissionais da cardiologia brasileira.

A luta pela valorização do Título de Especialista foi o grande marco do início das atividades. Sempre atuando em conjunto com a Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina, elaboramos um sistema de avaliação que valorizou o currículo construído e os conhecimentos exibidos nas provas escrita e prática por médicos de todo o Brasil.

O segundo passo foi a busca pela revalidação do Título de Especialista. A preocupação com o avanço acelerado dos conhecimentos e a necessidade de contar-mos com profissionais atualizados, trabalhando e atuando com conceitos de evidências e respeitando o uso de protocolos consagrados, orientou-nos para buscar um projeto nacional de educação em Cardiologia que ajudasse o cardiologista, em qualquer lugar do País, a adquirir um nível atualizado de conhecimentos, que o capacitasse a atuar com as mais variadas tecnologias de ponta, sempre em benefício do paciente e da saúde pública.

Dessa maneira, definimos um prazo de cinco anos, a partir de janeiro de 2001,

para avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos cardiologistas, prazo, ao fim do qual ele terá seu Título de Especialista revalidado.

Ao mesmo tempo, deflagramos um calendário de eventos científicos nunca observado neste País, para facilitar ao máximo a pontuação necessária à revalidação. Hoje, contamos com mais de oitocentos eventos anuais, ocorrendo em todo o Brasil, transformando a cardiologia brasileira num laboratório permanente de aprendizado e atualização.

Estamos satisfeitos e orgulhosos com a resposta à proposta da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Hoje, são mais de 1.200 cardiologistas que já revalidaram, ou estão em processo de revalidação. Estendemos a data limite para 02 de abril de 2006, para nos adequarmos às datas propostas pelo Conselho Federal de Medicina, que tornou obrigatória a revalidação do Título de Especialista através da Resolução n.º 1.755 / 04, de 14 de dezembro de 2004.

Finalmente, afirmamos aos colegas cardiologista do nosso País que a Sociedade Brasileira de Cardiologia e sua Comissão Julgadora do Título de Especialista-CJTEC trabalharam, trabalham e trabalharão sempre pela valorização da especialidade e de seus profissionais, buscando nivelar a cardiologia brasileira pelo patamar mais elevado praticado neste País, em respeito aos inarredáveis preceitos éticos da nossa profissão e, principalmente, à dignidade com que sempre tratamos nossos pacientes.

Frederico Augusto Lima e Silva

Coordenador da Comissão Julgadora de Títulos de Especialista em Cardiologia (CJTEC)
e-mail: fredsilva@terra.com.br

Portal da SBC é tricampeão iBest

O Portal da SBC na internet, que hoje já contém mais de 120 mil páginas e recebe 300 mil acessos mensais, acaba de receber o prêmio de melhor site na categoria “iBest Regional 2005”, em uma cerimônia de premiação apresentada por Pedro Bial, realizada na casa de espetáculos Via Funchal, em São Paulo. O Coordenador Científico do Portal da SBC, Washington Barbosa de Araujo, informa que, após uma acirrada disputa com Petrobrás e a Americanas.com, a SBC foi a grande campeã. O prêmio é destinado aos melhores sites entre todas as categorias e o nível da disputa pode ser avaliado, levando em conta os concorrentes que vencemos nas primeiras etapas da eleição, entre eles, Varig, Casseta & Planeta, IBGE e até a Coca-Cola.

Já na categoria “Associações Profissionais”, nosso Portal recebeu o título de TOP-3, juntamente com dois portais diferenciados, o do SESC e o do Sebrae, tendo deixado atrás, pelo caminho, candidatos famosos, como o Greenpeace e a Ordem dos Advogados do Brasil. Eles não foram páreo quando a Academia iBest começou a analisar os critérios como conteúdo, design e navegabilidade.

O presidente da SBC, Antônio Felipe Simão, lembra que é um orgulho para a entidade a nova premiação, pois confirma, mais uma vez, o nível do serviço público que está sendo prestado à população.

Ainda segundo o presidente, o total de um milhão de páginas acessadas a cada mês comprova que os brasileiros estão, cada vez mais, visitando o Portal da SBC em busca de informações sobre fatores de risco, vida saudável e doenças do coração.



e/d: Márcio Paiva, Marcos Cordeiro e Orlando Castro recebem o prêmio no Via Funchal

Conselho Fiscal analisa contas da SBC do exercício de 2004

No dia 15 de abril de 2005, reuniram-se na sede da SBC no Rio de Janeiro, os Drs. Aristóteles Comte de Alencar Filho, João David de Souza Neto e Paulo Ernesto Leães, membros efetivos do Conselho Fiscal, com o Dr. César Cardoso de Oliveira (diretor-financeiro) e Srs. Marcio Paiva (gerente-geral), Eduardo Manhães (gerente-adm. financeiro) e Pedro Monteiro (auditor-independente), para analisar as contas referentes ao exercício de 2004.

Nesta oportunidade, o Dr. César Cardoso e Sr. Marcio Paiva realizaram exposição das ações realizadas pela SBC, em 2004, bem como o auditor independente prestou os esclarecimentos necessários aos questionamentos feitos pelo Conselho Fiscal. Após esta apresentação, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deu parecer positivo, aprovando as contas do referido exercício.

Novo cartão da SBC vem com código de barras

Os sócios adimplentes da Sociedade Brasileira de Cardiologia já começaram a receber o novo cartão de identificação, que facilita não apenas todas as transações que o médico precise realizar junto à SBC, inclusive no Congresso anual, como também é o instrumento que garante os descontos nas compras junto às empresas que participam do “Clube SBC de Vantagens”.

“O novo cartão permite uma grande melhora na qualidade do atendimento do associado”, afirma o presidente da SBC, Antônio Felipe Simão. Ele explica que a Diretoria resolveu substituir o cartão anterior porque sua função era muito pequena e, diante da evolução tecnológica dos últimos anos, tornou-se possível ter um cartão muito mais eficiente.

Com layout moderno, o novo cartão contém o nome do médico, a informação se é especialista e tem validade de um ano, sendo substituído automaticamente quando se aproxima o fim de sua vigência. Tanto na SBC como nos locais dos Congressos, o cartão é “lido” com ajuda de um equipamento infravermelho, o qual se vale do código de barras para trazer para a tela de um monitor todo o cadastro do médico, informando sobre o pagamento da taxa do Congresso, da anuidade ou situação cadastral.

Outra grande vantagem é a logomarca do “Clube SBC” que fica no verso do cartão, permitindo à empresa parceira identificar o convênio e garantir os descontos e ofertas a que apenas os cardiologistas associados fazem jus. Com isso, fica eliminado o sistema anterior, pelo qual havia necessidade de emitir um cupom de desconto para conseguir as vantagens contratuais.



Clube SBC de Vantagens comemora seis meses com 14 grandes parcerias

Multiplica-se rapidamente o número de associados que aproveitam os descontos e facilidades oferecidos pelo “Clube SBC de Vantagens” que, embora tenha apenas seis meses, já firmou parcerias tão vantajosas como a garantia de 40% de desconto na assinatura do “Valor Econômico” e a redução do preço nas assinaturas de todas as revistas do Grupo Abril, como, por exemplo, a revista “Veja”, de R\$ 372,00 para R\$ 259,00.

Quem conta entusiasmado as realizações do “Clube” é seu coordenador, Dr. José Geraldo Amino, que cita os acordos firmados: Academia Body Tech, Americanas.com, Editora Abril, Editora Globo, Fnac, Jornal O Globo, Jornal Valor Econômico, Localiza (aluguel de veículos), Orquestra Sinfônica Brasileira, Rede Accor de Hotéis (que abrange o Sofitel, Mercure, Novo Hotel e Parthenon) e, a mais recente, Amsterdam Sauer (joalheria), que já entra oferecendo

20% de desconto para pagamento à vista. Em breve, uma grande companhia aérea também fará parte do grupo.

O gestor do projeto na administração da SBC, Flávio Carvalho, conta que, embora todas as parcerias já firmadas sejam muito interessantes para os médicos, a que tem sido mais procurada é da Americanas.com, que oferece aos sócios da SBC descontos significativos sobre os produtos que já são anunciados com descontos no seu site na internet.

Flávio explica que embora seja fácil para o cardiologista participar do “Clube”, o novo cartão da SBC vai tornar ainda mais amigável o sistema de descontos. Atualmente, o médico entra no Portal da SBC, www.cardiol.br, digita seu e-mail e senha, para que o sistema comprove que está adimplente e, imediatamente, aparecem na tela as marcas das empresas parceiras. Para algumas das empresas, é preciso imprimir

um cupom emitido “on-line”, apresentar na loja e garantir o desconto.

A partir da distribuição do novo cartão da SBC aos associados, em lojas como da Fnac, Amsterdam Sauer ou da Localiza, bastará apresentar esse documento para ter a garantia das ofertas exclusivas aos cardiologistas.

O coordenador Dr. José Geraldo Amino antecipa que sua equipe está trabalhando intensamente para fechar outras parcerias, objetivando descontos em acesso à banda larga, livrarias, farmácias e restaurantes, visando o aprimoramento do projeto com itens de grande interesse para o cardiologista, tornando-o um processo contínuo para beneficiar cada vez mais o associado da SBC. Por fim, Amino deixa escapar que durante o 60º Congresso da SBC, o estande do “Clube SBC de Vantagens” terá muitas surpresas para todos os sócios. É esperar pra ver.

	<h2>Clube SBC de Vantagens</h2>			
			Amsterdam Sauer	
	Sócio, Conheça um mundo de vantagens negociadas especialmente para você!			
<h1>http://socios.cardiol.br/clube</h1>				

Rir faz bem ao coração

Cardiologistas da SBC comentam estudo apresentado no American College of Cardiology, em Orlando na Flórida, que demonstrou os benefícios da alegria para o coração. Segundo os pesquisadores, rir faz com que o endotélio se expanda e aumente o fluxo de sangue, exatamente como acontece durante a prática de exercícios aeróbicos. O diretor financeiro da SBC, Cesar Cardoso de Oliveira, falou sobre o assunto em entrevista na rádio CBN e o editor do Jornal SBC, **Carlos Serrano**, comentou o tema no programa Tudo a Ver, da TV Record.



Coordenador do Selo no Mais Você



O cardiologista Marcus Vinícius Bolívar Malachias, que coordena o comitê do Selo de Aprovação, esteve recentemente no programa Mais Você, da TV Globo, para comentar as inúmeras dietas que surgem e os riscos que trazem para o coração. Marcus Malachias anunciou que a Sociedade Brasileira de Cardiologia pretende lançar uma dieta saudável e que recebeu inclusive o apoio do Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos. A dieta dos cinco ou mais vegetais pretende levar uma conscientização da importância de se comer 5 a 10 vegetais por dia, de cores diferentes, e diminuir, conseqüentemente, o consumo de gordura saturada e doces.

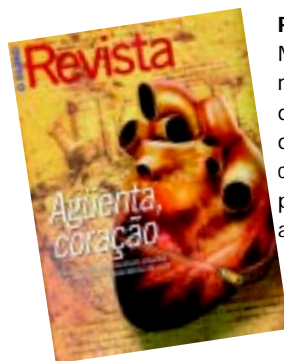
Estudo publicado na revista ABC é destaque na mídia

O estudo elaborado pelo próximo diretor-executivo da SBC/Funcor, **Álvaro Avezum**, e pelo diretor-geral do Instituto Dante Pazzanese, Leopoldo Piegas, foi assunto em várias reportagens exibidas nas TVs Record, Bandeirantes e Rede Mulher. O trabalho, publicado nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, mostrou que as chances de um ataque cardíaco são três vezes maiores entre as pessoas com renda inferior a R\$ 1.200. O tema também foi tratado em matérias nos jornais Diário da Manhã, de Goiânia, e Diário de São Paulo.



Revista Isto É

Reportagem de 6 páginas da "Isto É" sobre as discussões no American College citou as Diretrizes de dislipidemia e prevenção da aterosclerose da SBC



Revista O Globo

Matéria de capa da revista O Globo destacou a pesquisa de percepção de riscos cardiovasculares feita pela SBC/Funcor no ano passado.

Ovo: vilão do coração?

A Associação de Avicultores preparou uma campanha para promover o consumo de ovos no Brasil, já que o País produz dezesseis bilhões de ovos e boa parte da produção vai para o exterior. O integrante do Comitê do Selo de Aprovação da SBC, **Luiz Bortolotto**, comentou, em entrevista à TV Record, que o ovo não é mais tido como o vilão das dietas, mas que o produto deve ser consumido com moderação por pessoas que possuem índices de colesterol elevado.

